

## Comportamento

**Ser alto ou não, para alguns homens, pode ser um problema e tanto. Isso, sobretudo, em suas relações amorosas. Esse complexo traz baixa autoestima e dificuldade em se considerar interessante**

EDUARDO FERNANDES

**A** sombra de um ideal, muitos homens enfrentam um silencioso conflito com sua própria imagem e altura. Para alguns, a busca por centímetros a mais no corpo reflete um desejo profundo de autoestima e aceitação social, impulsionando-os a considerar uma decisão drástica e arriscada: a cirurgia de alongamento ósseo. O procedimento, que promete transformar a estatura, revela uma faceta complexa e pouco discutida da masculinidade contemporânea.

Nas redes sociais, é comum ler que homens considerados baixos são vistos, somente, como amigos. Os comentários, geralmente feitos pelas mulheres, estão em tom de brincadeira — mas nem sempre. Isso porque, de fato, essa realidade se aplica na busca ou construção de relacionamentos amorosos. Dessa forma, não importa o quão bonito um homem seja, se ele não possuir a altura julgada como a certa, a relação será apenas de amizade.

E claro que, com esse pensamento, o público masculino trava quando deseja encontrar sua cara metade, ou, até mesmo, vivenciar situações mais casuais. Dentro desse escopo, os homens se sentem menos confiantes e com a autoestima bem baixa. Em aplicativos de relacionamento, por exemplo, é possível escolher os pretendentes a partir de uma determinada altura, que, para as mulheres, é melhor acima de 1,80m.

De acordo com Fabiano de Abreu, mestre em psicologia e pós-PhD em neurociências, em média, homens mais altos são percebidos como mais dominantes em interações diárias reais e isso se conecta à associação entre altura e status observada em diferentes amostras. “No plano neural, pistas de posição hierárquica modulam circuitos de recompensa e saliência social, reforçando o vínculo entre ‘tamanho percebido’ e valor social”, explica.

Assim, no resultado prático, a altura torna-se um atalho inferencial para poder e competência, o que impacta a autoconfiança de quem a possui ou não. Muito dessa discussão, inclusive, nasceu da recente produção *Amores materialistas*, em que o personagem interpretado por Pedro Pascal faz a cirurgia de alongamento ósseo. Na trama, ele cresce cerca de 15 centímetros e, dessa forma, sente-se mais confiante para interagir com as mulheres.



Uma  
questão  
de  
confiança